

FÁBIO JOSÉ VIEIRA

AMOR PERFEITO

AgBook / 2021

Amor Perfeito / Poemas do Pratinha / Fáblio José Vieira

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Morgana Marcon, CRB-10/1024)

V658a Vieira, Fáblio José.

Amor perfeito: poemas, e outros textos do Pratinha. / Fáblio José Vieira. -- São Paulo: Agbook, 2021.

122 p.

Edição em e-book e impresso sob demanda.

1. Literatura brasileira: poesia. 2. Literatura brasileira: I. Pratinha (pseud.). II. Título.

CDU: 821.134.3(81)-1

Edição concluída em 10 de janeiro de 2021

Capa: Arte final de Luciana Carrero, sobre imagem de quebra cabeça de autor desconhecido e supostamente de domínio público, pesquisada na Web. Em caso de propriedade intelectual confirmada, entrem em contato com a produtora cultural, pelos endereços indicados na última página do livro.



DEDICO E AGRADEÇO

A Deus, Pai Criador, por nos me dado vida, saúde, discernimento e sabedoria para enfrentar as intempéries da vida, com coragem, fé, dedicação e esmero. À minha Musa, por não ter deixado faltar o amor, o carinho e a ternura que pude expressar, sem temor algum, nos meus livros. Aos meus familiares, que fazem presenças vitais para um ambiente de paz favorável ao meu ofício literário.

Hora de afastar, de vez, das nossas vidas, os fantasmas de opressão e injustiças, falsidades e iniquidades, vícios e desamor. No tempo em que acontece a magia das festividades de fim desse ano difícil (2020), quando a humanidade, precisa enfrentar uma pandemia, que mudou nossos hábitos. É tempo de renovar a nossa fé. Para uns, aqueles céticos descrentes, uma surpresa desagradável. Para muitos outros, tementes a Deus, são as mensagens e lições bíblicas que se concretizam. Daí, a necessidade de reflexão mais profunda, para podermos revisar comportamentos e reparar nos modos de viver. Buscar novas alternativas de religiosidade e espiritualidade. Estou ampliando minha produção, com o livro "AMOR PERFEITO". Espero estar colaborando para a leitura de lazer, neste tempo de isolamento. (Pratinha).

PREFÁCIO

Os poemas confessionais do Pratinha dirigem-se a um público amplo, ou sejam aquelas pessoas que precisam reunir palavras para expressar amor, falar com seus pretendidos, abrir caminhos da comunicação verbal em função das revelações que o amor lhes exige e para as quais não encontram palavras que considerem doces e necessárias. Não raro, encontramos nos jovens enamorados desejos incontidos de manifestação junto aos seus amados. Antigamente, quando a ingenuidade dessas moças e rapazes os fazia tímidos e despreparados, usavam-se muito as cartas de amor, onde procuravam se esmerar ao máximo, a fim de conseguir contemplar, para si próprios e para seus pares, os sentimentos que acalentavam na alma. Tais epístolas faziam suspirar os amantes. Hoje em dia, a grande maioria dessa juventude já considera perda de tempo começar pela escrita. Os jovens se olham, se atraem e chegam diretamente, convidando o(a) outro(a) para “ficar”. Porém, os tímidos e os poetas continuam a existir e necessitam do aporte da escrita para embarcar em aventuras amorosas. E essa gente não é pouca. Se fossem um por cento dos habitantes do planeta, já repre-

sentariam um contingente imenso de leitores capazes de justificar o gênero, digamos assim, que o Pratinha apresenta em sua arte de poetar. Em seus textos encontramos um manancial de adjetivos qualificativos do amor e da pessoa amada, bem como de situações reais ou imaginárias que possam ocorrer para alimentar o arquétipo dos amantes. Por vezes, são manifestações ingênuas e, por outras, tendem a um erotismo moderado e conciliador ante certos moralismos da sociedade em que vivemos. Este contingente imaginário não poderia ser, do ponto de vista comercial, público para consumir os livros do Pratinha, por localizar-se esparsamente no planeta, onde existem alguns milhões de poetas percorrendo o mesmo sentido de escrever. Destarte, bastaria um pequeno meneio do poeta para um lado mais apimentado de escrever e este suposto público leitor poderia se multiplicar exponencialmente, atingindo proporção gigantesca. Isto porque o mundo anda a passos largos na estrada do erotismo, em todas as mídias que conhecemos. Aqueles jovens antigos de quem falei acima, nunca estiveram inocentes, porque continham em si a lascívia que vem da própria natureza, porém, se controlavam nas epístolas, com maior ou menor liberdade. Eram outros tempos. Hoje em

dia, a mesma lascívia permeia no mundo e encontra ambiente amplo para se expandir. Tenho sido editora e analista dos textos do Pratinha e o que sei deste autor é que possui considerável imaginação. que pode viajar para patamar maior, literariamente falando, a fim de conquistar espaço comercial mais receptivo para os seus livros. O seu ponto forte são as crônicas à sua musa, que podem interessar a quem precisa desse aporte. Estas, nos 19 livros que editei, vieram sempre ao final, com o título de “MEUS CONTOS”, sendo essa uma denominação baseada na licença poética, uma vez que, sem desmerecer a qualidade dos escritos, não há um fator predominante que as colocasse no gênero “contos”. É preciso esclarecer isto e aproveitar tais textos em livros separados, dando-lhes o devido lugar. Aqui nesse livro e já noutros anteriores, foi colocado mais um “Apêndice” com o título de CONTEXTUAL. Trata-se de uma diversidade meio híbrida a adoção desse formato, uma vez que o desejo do autor foi colecionar e compilar suas produções em livro, de modo indeterminado, sem maior pretensão. Mas os autores crescem, tanto em produção quanto em caminhos de escrever. Para que não percam o compromisso com a devida clareza de identidade dos textos, dificultando a

própria concentração, considero que devemos atentar para uma organização maior no que diz respeito aos gêneros, a fim de contemplar separadamente os segmentos de leitores e dar maior visibilidade a todos do que possa ser o conteúdo dos livros. Pouco a pouco, vamos acomodando as coisas. Este livro, (o décimo nono), está chegando em 2021, por uma questão de atraso, mas é ainda da sistemática de 2020. Entendo que está fechando um ciclo, mas verão que já apresenta uma tendência leve para o erótico, gerando expectativa de adentramento maior à liberdade mais apimentada, que parece ser o que os leitores procuram, nesta época de distanciamento socio-humano. Pretendemos, a partir dos próximos livros, colocar cada texto dentro do seu quadrado (livro adequado) e isso exigirá maior trabalho, mas gerará melhores frutos e reconhecimento claro da obra deste autor, por leitores e críticos. Já estamos em conversações para isso e queremos trazer toda essa nova dinâmica para o ano de 2021 em diante. (Luciana Carrero, produtora cultural).

SENTIDO DA VIDA...

Vivia uma vida vazia, quando o amor arredio, parecia fugir de mim...

Só queria o seu amor, parecia uma escolha difícil...

O amor veio ao meu encontro. Feliz, também fui ao seu encontro...

Se mostrava linda e formosa. Com ternura, à fina-flor, ofereci o meu amor...

Feliz, não hesitei em confessar o meu amor, para a beldade mais linda...

Ligeiro, num encontro feliz, abraços e beijos, selaram esse amor...

Agora, que você não está aqui, meu coração reclama e quer você...

Distante de mim, a saudade aperta, só quero mais um beijo de amor...

A saudade se multiplica, preciso aplacá-la e encontrar você de novo...

Preciso encontrar você de novo. Seu amor dá sentido à minha vida...

P R O F U N D O...

Só o amor verdadeiro pode calar tão profundo...

Vivaz, ele me sondou, o amor se apossou de mim...

Sabia que eu era um ser carente, pronto para amar...

Profundo e intenso, me viu carregado de amor...

Amor agudo, acentuado e profundo buscou encantar você...

Amor Perfeito / Poemas do Pratinha / Fáblio José Vieira

O amor, acentuado e forte, logo aflorou quando viu você...

Você esta aqui, no meu peito, guardada no meu coração...

Insistente, só quer te encontrar e, com ternura, beijar
você...

Você de rara beleza, está fixada no fundo da minha alma...

SEUS LINDOS OLHOS...

Seu rosto, lindo e formoso, destaca seus lindos olhos
negros...

Olhos que enviam flertes apaixonados, que captam e
registram o amor...

Seus sinais são logo percebidos, por um coração cheio de
amor...

Amor Perfeito / Poemas do Pratinha /Fábio José Vieira

Seu olhar é soberano, demonstra o amor, carinho e ternura...

Sempre cheio de ternura, só quer alimentar o amor que me domina...

Seu olhar é profundo, tranquilo e calmo, onde quero me perder...

Revela toda meiguice, sua essência e desejos incontidos de amar...

Foi seu olhar que me prendeu. Foi ele que me falou de amor...

Seus olhos são lindos, como é lindo o seu olhar que me falam de amor...

Sinto seu olhar suave que me buscam. Sinto quando ele pousar em mim...

A mensagem, que meus olhos captam dos seus, é o desejo puro de amar...